

25 terça-feira de agosto 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

12.643.587

Casos confirmados
de covid-19 na
América



Países



Quantidade de casos
na América:

USA (5.759.147)
BRA (3.622.861)
PER (600.438)
MEX (563.705)
COL (551.688)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em: <https://bit.ly/3dJ1CZX> . Datos al 25 de agosto 2020 (12:00 md CST).

**Esse monitoramento é um espaço dinâmico criada pelo IICA para atualizações periódicas com o objetivo de analisar e prospectar o impacto da crise global de saúde na segurança alimentar nas Américas*

Análises e cenários

Diálogos virtuais:

Diálogo virtual: Panorama da bioeconomia

[“Economista David Zilberman: “A pandemia torna mais necessário fortalecer a bioeconomia para impulsionar o desenvolvimento da América Latina e do Caribe”](#)

A bioeconomia oferece abundantes oportunidades de se estabelecer como o grande motor do desenvolvimento das áreas rurais das Américas e acelerar a reativação das economias atingidas pela Covid-19, disse **David Zilberman**, professor da Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Zilberman é professor do Departamento de Economia Agrícola e Recursos Econômicos da Universidade da Califórnia, Berkeley, onde dirige a cadeira Robinson. Suas áreas de especialização são agricultura e política ambiental, economia da inovação e biotecnologia e mudanças climáticas.

Considerada uma das maiores autoridades mundiais em bioeconomia, Zilberman manteve um diálogo virtual com o Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), **Manuel Otero**, em que se baseia o potencial das Américas industrial de seus abundantes recursos biológicos.

Diálogo completo em: <https://bit.ly/3lpEkfR>

Diálogo virtual: **[Novos cenários para cooperação internacional na pós-pandemia](#)**
[Cooperação internacional e solidariedade, uma resposta eficaz à Covid-19](#)

Redobrar os esforços para promover uma cooperação internacional eficaz, dar passos firmes para a integração regional e restaurar a confiança no multilateralismo são algumas fórmulas para mitigar e superar os desafios impostos pela Covid-19 no hemisfério.

A Secretária Geral do Instituto Ítalo-Latino-Americano (IILA), Antonella Cavallari, e a presidente da União Interparlamentar (UIP), Gabriela Cuevas, insistiram nisso em um diálogo virtual com Manuel Otero, Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação em Agricultura (IICA).

A discussão faz parte de uma iniciativa promovida pelo IICA para encontrar respostas e conhecer os principais atores internacionais e, assim, construir soluções conjuntas que ajudem a minimizar os impactos da pandemia na segurança alimentar nas Américas.

“O futuro é voltar a um multilateralismo saudável, sério e eficaz. Cada país sozinho não pode alcançar os resultados que são necessários neste momento, juntos eles podem. A integração regional, por exemplo, é o modelo que tem mais sucesso durante a pandemia”, disse Cavallari.

Diálogo completo em: <https://bit.ly/31ulex7>

Temas de relevância do setor de agroalimentar

Produção	
<p>Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre productos cultivados ou colhidos no momento.</p>	
<p>Argentina: atividade econômica caiu 12,3% em junho comparado ao ano passado.</p> <p>De acordo com dados do INDEC, durante o mês de junho a Estimadora Mensal de Atividade Econômica (EMAE) registrou queda de 12,3% em relação ao mesmo mês de 2019 (ano a ano), embora tenha mostrado recuperação em relação a maio de 2020 (série com ajuste sazonal).</p> <p>No primeiro semestre, a EMAE acumulou queda de 12,9%. Já o setor da agricultura, pecuária, caça e silvicultura apresentou uma queda de -9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.</p> <p>https://bit.ly/3aVk5S3</p>	<p>Brasil: Conab estima safra recorde de 278,7 milhões de toneladas de grãos em 2020/21</p> <p>Segundo estimativa da Conab, a safra de grãos 2020/21 alcançará o recorde de 278,7 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 8% em relação à safra anterior. O resultado é puxado pelas safras de soja e milho.</p> <p>A Conab estima uma produção de 113 milhões de toneladas de milho (com aumento de 7% na área plantada) e 133,5 milhões de toneladas de soja (com aumento de 2,8% na área).</p> <p>https://glo.bo/3aTDQcK</p>
<p>Colômbia: começa a maior safra de café do ano</p> <p>Segundo relatos do El Tiempo, atualmente a colheita do café começa na maioria dos 602 municípios cafeicultores do país. Estima-se uma arrecadação de 7,5 a 7,8 milhões de sacas de café (60 Kg), o que representa um faturamento próximo a 5 bilhões de pesos.</p> <p>O setor possui protocolo de biossegurança aprovado pelos Ministérios da Saúde e da Agricultura.</p> <p>Além disso, para garantir a colheita, a Federação Nacional dos Cafeicultores atua junto à polícia e aos ministérios da Agricultura, Transporte, Saúde e Interior na busca de soluções para mobilizar catadores de outras regiões.</p> <p>https://bit.ly/32qpLjm</p>	<p>Estados Unidos USDA pede aos agricultores que se preparem para as tempestades Marco e Laura</p> <p>A entidade pede aos produtores que estão em áreas no caminho do furacão Marcos e Laura que elaborem e acessem os programas de atendimento que a instituição possui para efeitos em desastres naturais.</p> <p>A instituição desenvolveu uma ferramenta de descoberta de assistência a desastres. Por meio de cinco perguntas, a ferramenta identifica quais programas de assistência a desastres do USDA podem ajudá-lo a se recuperar de um desastre natural.</p> <p>https://bit.ly/31qEmMb</p>

Peru: PIB cai 30,2% no segundo trimestre

Segundo dados do INEI, o Produto Interno Bruto caiu -30,2% no segundo trimestre de 2020, em resultado das medidas adotadas para fazer face à pandemia.

Já o PIB com ajuste sazonal apresentou queda de -27,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior (janeiro-março de 2020).

A redução do PIB decorrente da atividade econômica no segundo trimestre foi resultado da evolução desfavorável da atividade extrativa (-20,9%), transformação (-44,5%) e serviços (-28,3%).

Já a agricultura, pecuária, caça e silvicultura registraram acréscimo de 1,0% no segundo trimestre.

<https://bit.ly/34CUfBv>

República Dominicana: região sul é a mais afetada pela tempestade Laura

De acordo com avaliações iniciais do Ministério da Agricultura, a passagem da tempestade Laura pelo país causou danos a plantações de banana e banana de Azua, Barahona, Oviedo e Pedernales, províncias onde o setor agrícola foi mais afetado, segundo El Dinero.

O Governo tem RD \$ 5000 milhões disponíveis através do Banco Agrícola para apoiar os produtores, e eles trabalham em conjunto com o Ministério das Obras Públicas na reparação de estradas que levam às plantações agrícolas afetadas

<https://bit.ly/32DXGVZ>

Comercialização

* Medidas comerciais adotadas pelos países, detalhes sobre impactos nos produtos normalmente exportados no período, na logística comercial e nas cadeias globais de suprimento.

Comércio agrícola entre Murcia e Equador se expande graças à tecnologia

"AgritechMurcia" é a plataforma virtual que consolidará as relações comerciais entre a Comunidade de Múrcia (Espanha) e o Equador, por meio de intercâmbios comerciais e informativos. Tem o aval de governos e é formado por 21 empresas de tecnologia agrícola da região, centros de pesquisa (Cebas-Csic e Imida) e a Universidade de Cartagena.

Essas ações correspondem à estratégia de diversificação de mercados de muitos países latino-americanos para reativar a economia no cenário pós-covid-19, onde as alianças entre o público, o privado e a academia têm papel fundamental. <https://bit.ly/2ErOXzx>

Vendas de batata doce da Costa Rica aumentam na Europa graças à pesquisa

A batata-doce com polpa de laranja é um dos produtos que tem aumentado sua participação no mercado europeu, graças a uma aliança empresarial com o setor acadêmico e de pesquisa. A Tropifoods é uma empresa que já conseguiu colocar 69 mil quilos de batata-doce na França e na Espanha este ano.

Esta empresa é uma das beneficiárias da transferência de tecnologia realizada pela Universidade da Costa Rica (UCR) para o setor agrícola, através do Centro de Pesquisas Agronômicas (CIA), onde sementes de alta qualidade são investigadas e produzidas com potencial de exportação, como batata, amoras, morangos e batata doce.

Assim, inovação, tecnologia e investimento em P&D tornam-se mais relevantes para agregar valor à agricultura e diversificar mercados em um cenário de recuperação da pandemia covid-19.

<https://bit.ly/2EzBwf7>

A República Dominicana está empenhada em fortalecer o comércio no campo e com o vizinho Haiti

As autoridades dominicanas estão comprometidas com a promoção imediata dos eixos de comercialização e implementação da tecnologia genética e maior atenção ao campo dominicano. Entre as principais ações está o fortalecimento da produção bovina para aumentar a oferta de carne e leite, bem como a organização do setor de fumo para sua promoção no mercado internacional. Além disso, fortalecerá o comércio com o Haiti, seu principal parceiro comercial, ao abrir as fronteiras 6 ou 7 dias por semana.

Essa tendência mostra a necessidade de os países da região aumentarem o comércio intra-regional, especialmente em tempos de crise.
<https://bit.ly/3gxe0wq>

México consolida superávit agropecuário com os Estados Unidos

As vendas agrícolas mexicanas para os Estados Unidos se recuperaram em parte por causa das tarifas que o governo dos EUA impôs a vários países, especialmente à China. Ao mesmo tempo, o México alcançou crescimento em certas produções, principalmente frutas e vegetais. Atualmente, o México é o primeiro fornecedor de produtos agrícolas para o mercado norte-americano e o segundo comprador agrícola dos Estados Unidos, superado pelo Canadá. Esse boom agrícola ocorreu apesar dos efeitos da pandemia sobre a economia e das medidas corretivas comerciais contra as importações de produtos agrícolas de origem mexicana, como frutas vermelhas e tomates.

<https://bit.ly/34yRBf>

Gráfico da semana

Monitoramento das taxas de câmbio e seus efeitos no setor durante a Covid-19: **Em junho**, as exportações agrícolas da **América Latina e do Caribe para os Estados Unidos** aumentaram 14,7%.

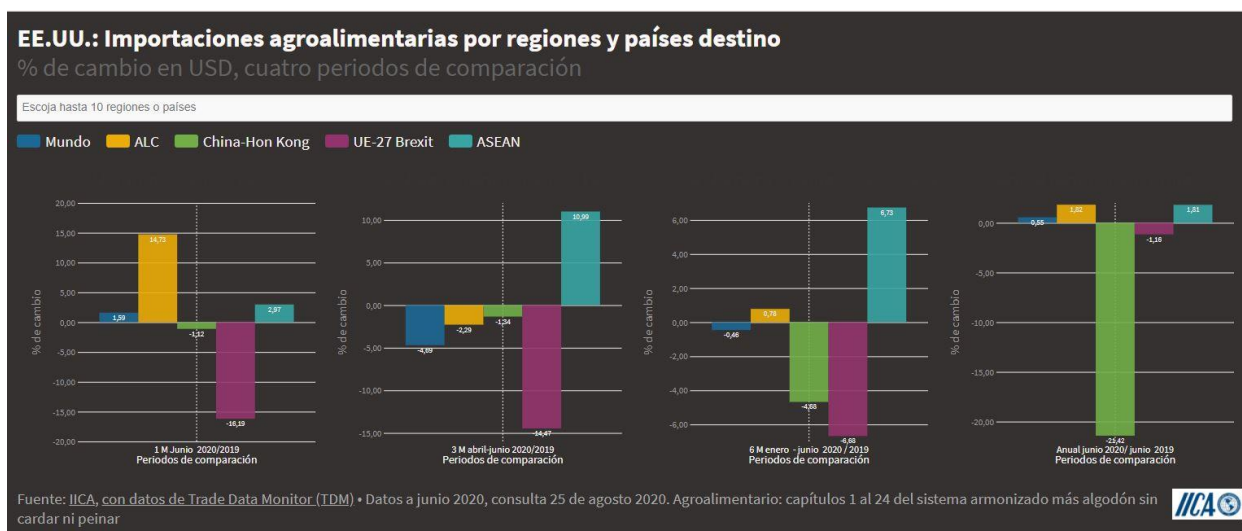
As importações agrícolas (capítulos 1 a 24 do sistema harmonizado, mais algodão não cardado ou penteado) dos Estados Unidos da América Latina e do Caribe (não inclui o México) aumentaram 14,7 por cento (474 milhões de dólares) em junho de 2020 em comparação com no mesmo mês de 2019. Esse crescimento das exportações da América Latina e Caribe para os Estados Unidos é notável se levarmos em conta que o total de produtos agrícolas importados pelos Estados Unidos aumentou apenas 1,6 por cento para US \$ 13,2 bilhões em junho de 2020.

Os países latino-americanos com o maior aumento nas exportações agrícolas para os Estados Unidos em junho de 2020, em termos de valor do dólar, foram Equador (US \$ 42,1 milhões; principalmente peixes e crustáceos), Colômbia (US \$ 37,3 milhões, principalmente café), Chile (36,6 milhões, principalmente frutas frescas ou secas), Guatemala 32,9 (milhões, principalmente bananas e café), Nicarágua (US \$ 30,9 milhões, principalmente carne bovina e café), Brasil (20,0 milhões, principalmente açúcar de cana) e Costa Rica (US \$ 19,7 milhões, principalmente abacaxi e cana-de-açúcar).

A União Europeia (27 países) experimentou a maior queda em junho de 2020 como fonte de importações agrícolas dos Estados Unidos (16,2%), seguida por China-Hong Kong de 1,1%. As importações, por outro lado, aumentaram 2,6% em junho dos países do Leste Asiático (ASEAN).

Durante a pandemia. Se as exportações durante os últimos três meses (abril - junho), que é o período com o maior crescimento do covid-19 nas Américas, forem somadas, as importações agrícolas dos Estados Unidos da América Latina caíram 2,2 por cento em relação ao mesmo período de 2019.

Detalhes das importações, exportações e da balança comercial agrícola total, por produtos e parceiros no **#BlogIICA**: <https://bit.ly/32mInRa>



Abastecimento

* Medidas tomadas pelos Ministérios de Agricultura de diferentes países com relação à segurança.

IICA e a UE trabalham com cafeicultores da Nicarágua para melhorar suas fazendas

A promoção da nutrição vegetal e o fortalecimento da gestão e da renovação da cafeicultura fazem parte das ações que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) vem desenvolvendo em parceria com a União Europeia, por meio do PROCAGICA na Nicarágua.

A nutrição do sistema agroflorestal cafeeiro (SAF) é um dos pilares da produtividade identificados pelo Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem e do Café (PROCAGICA), que se fortalece com o acesso a insumos facilitado por meio de de capital semente promovido pelo programa nas diferentes cooperativas de produtores beneficiárias.

<https://bit.ly/2FPFOPW>

Cafeicultores salvadorenhos recebem assistência técnica e treinamento em alternativas agroecológicas

A fim de fortalecer os cafeicultores no desenvolvimento de modelos de produção mais econômica e ambientalmente sustentáveis, o Programa Centro-Americano para o Manejo Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA) oferece assistência técnica e treinamento em alternativas agroecológicas.

Entre os beneficiários está a Asociación Cooperativa Las Marías 93 de R.L. do município de Chinameca, no departamento de San Miguel, El Salvador, que se caracteriza por integrar práticas orgânicas em seus cafezais.

O programa tem fornecido suporte técnico e insumos para que os produtores aprendam a fazer um composto do tipo Bocashi, produzido pelos próprios produtores em suas fazendas e que fornece nutrientes de forma natural. <https://bit.ly/3jbXnIs>

Argentina: potencial sementeira

O denominador comum do povo acredita que apenas grandes multinacionais atuam no setor de sementes, mas nada mais errado do que isso. Mesmo um dos casos mais emblemáticos no negócio da soja é a sementeira do capital 100% argentino, Don Mario. Essa empresa de sementes conseguiu crescer e se consolidar e atualmente tem uma participação de 66% na genética da soja. É a principal desenvolvedora de genética do Brasil com 39% de participação, enquanto na América Latina representa 45% do mercado.

<https://bit.ly/34AW8yn>

Investidores se voltam para o campo mexicano e o agronegócio

Os projetos rurais e agroindustriais mexicanos estão gerando interesse entre os investidores que buscam os setores anticíclicos como uma alternativa diferente às opções tradicionais de investimento. Entre algumas opções que surgiram recentemente, estão uma espécie de fibra agroindustrial e o crowdfunding. <https://bit.ly/34w7Xpv>

A recuperação verde e inclusiva como uma oportunidade

O modelo econômico atual apresenta problemas claros de sustentabilidade, acentuados pelos efeitos da variabilidade e das mudanças climáticas. A poluição do ar e da água, a erosão do solo e a perda de biodiversidade são evidentes. Agora temos a oportunidade de olhar além da emergência sanitária para pensar no futuro que queremos para nosso país e nosso planeta. A recuperação econômica verde inclusiva se apresenta como uma alternativa promissora. <https://bit.ly/3jeEIRA>